

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Julho/2013

Em julho de 2013, o índice de pessoal ocupado recuou -0,7% em relação ao mês imediatamente anterior. Em contrapartida, o índice do valor da folha de pagamento real cresceu +6,12% e na comparação com julho de 2012 registrou aumento de +11,93%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho de 2013, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba registrou redução de -0,7% frente a junho. O resultado foi reflexo da *Indústria de Transformação* que apresentou redução de -0,83%, visto que a *Indústria Extrativa* obteve resultado positivo de +0,32% (Tabela 1 e Tabela 2).

Na comparação com julho de 2012, o índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* recuou -3,42%, resultado da contração ocorrida no setor da *Indústria de Transformação* (-4,47%); por outro lado a *Indústria Extrativa* exibiu crescimento de +5,71%. Na comparação com as demais Unidades da Federação (UF's) investigadas na pesquisa, apenas dois estados alcançaram elevações no índice: Santa Catarina (+1,27%) e Paraná (+0,28%), enquanto que Bahia (-7,39%) atingiu a maior retração (Tabela 2 e Gráfico 1).

Ainda na comparação com o mesmo mês do ano anterior, dentre os segmentos da *Indústria de Transformação* o segmento *Têxtil* (-32,21%) apresentou a maior retração. Os segmentos que obtiveram resultados positivos foram *Fabricação de outros*

produtos da indústria de transformação (+4,66%), *Alimentos e bebidas* (+3,89%), *Metalurgia básica* (+2,26%) e *Fabricação de meios de transporte* (+1,29%) (Tabela 2).

No que diz respeito ao índice do valor da folha de pagamento real, este registrou crescimento de +6,12% em comparação a junho deste ano e +11,93% em comparação a julho do ano anterior. Em ambas as bases de comparação a *Indústria de Transformação* e a *Indústria Extrativa* obtiveram aumentos, mas o destaque ficou por conta desta última, que, na primeira base obteve crescimento de +29,74% e na segunda +48,89%. Na análise do índice no acumulado do ano e no acumulado de 12 meses, a *Indústria Extrativa* também registrou crescimentos, +14,09% e +9,69%, respectivamente (Tabela 3 e Gráfico 3).

Com relação ao índice do número de horas pagas, a *Indústria Geral* obteve retrações nas bases de comparações sem ajuste sazonal. Todos os resultados foram influenciados pela *Indústria de Transformação*, uma vez que a *Indústria Extrativa* obteve resultados positivos. Na comparação com o mês imediatamente anterior, ambas as indústrias apresentaram aumentos: a *Indústria de Transformação* registrou +0,38% e a *Indústria Extrativa* +0,78% (Tabela 3 e Gráfico 4).

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e Espírito Santo)
Taxa de Variação (%)¹

Indicadores	Julho13/Junho13 (2)	Julho13/Julho12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,21	-0,80	-0,76	-1,07
Número de Horas Pagas	-0,30	-0,77	-0,85	-1,21
Valor da Folha de Pagamento Real	0,45	3,42	2,81	3,86
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,70	-3,42	-3,67	-2,61
Número de Horas Pagas	0,46	-3,55	-4,16	-3,52
Valor da Folha de Pagamento Real	6,12	11,93	0,24	1,24

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

(2) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos (Espírito Santo)
Taxa de Variação (%)¹

Seções e Divisões	Julho13/ Junho13 (2)	Julho13/ Julho12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-0,70	-3,42	-3,67	-2,61
Indústrias extrativas	0,32	5,71	8,00	8,61
Indústria de transformação	-0,83	-4,47	-4,96	-3,84
Alimentos e bebidas	-0,73	3,89	3,86	1,32
Têxtil	-0,73	-32,21	-39,46	-38,90
Vestuário	-2,25	-15,75	-18,65	-18,61
Calçados e couro	-0,23	-0,51	2,96	3,27
Madeira	1,07	-1,88	-1,73	-2,74
Papel e gráfica	-2,07	-7,19	-4,08	-6,41
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-1,15	-15,06	-6,40	-2,54
Produtos químicos	0,50	-2,85	-1,32	-0,52
Borracha e plástico	2,95	-9,18	-9,93	-7,14
Minerais não-metálicos	-1,89	-3,56	-2,89	-0,32
Metalurgia básica	0,18	2,26	0,46	0,68
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	0,26	-15,62	-11,56	-6,92
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,35	-10,82	-15,93	-9,22
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-3,01	-17,56	-10,17	-4,93
Fabricação de meios de transporte	0,33	1,29	-2,97	-4,83
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,71	4,66	3,78	3,16

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

(2) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Valor da Folha de Pagamento Real e Número de Horas Pagas (Espírito Santo)
Taxa de Variação (%)¹

Índices	Seções e Divisões	Julho13/ Junho13 (2)	Julho13/ Julho12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Valor da Folha de Pagamento Real	Indústria geral	6,12	11,93	0,24	1,24
	Indústrias extrativas	29,74	48,89	14,09	9,69
	Indústria de transformação	2,58	0,95	-4,13	-1,40
Número de Horas Pagas	Indústria geral	0,46	-3,55	-4,16	-3,52
	Indústrias extrativas	0,78	5,69	6,51	7,01
	Indústria de transformação	0,38	-4,66	-5,37	-4,70

Fonte: IBGE.

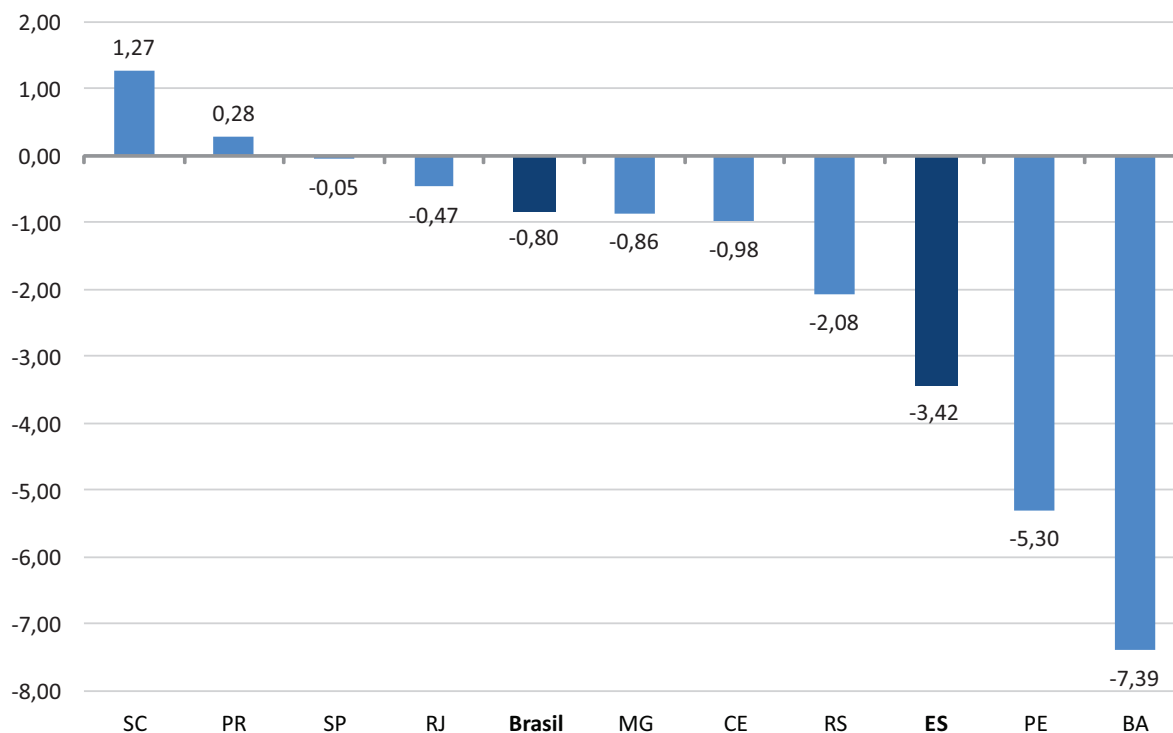
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

(2) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Jul13/Jul12¹

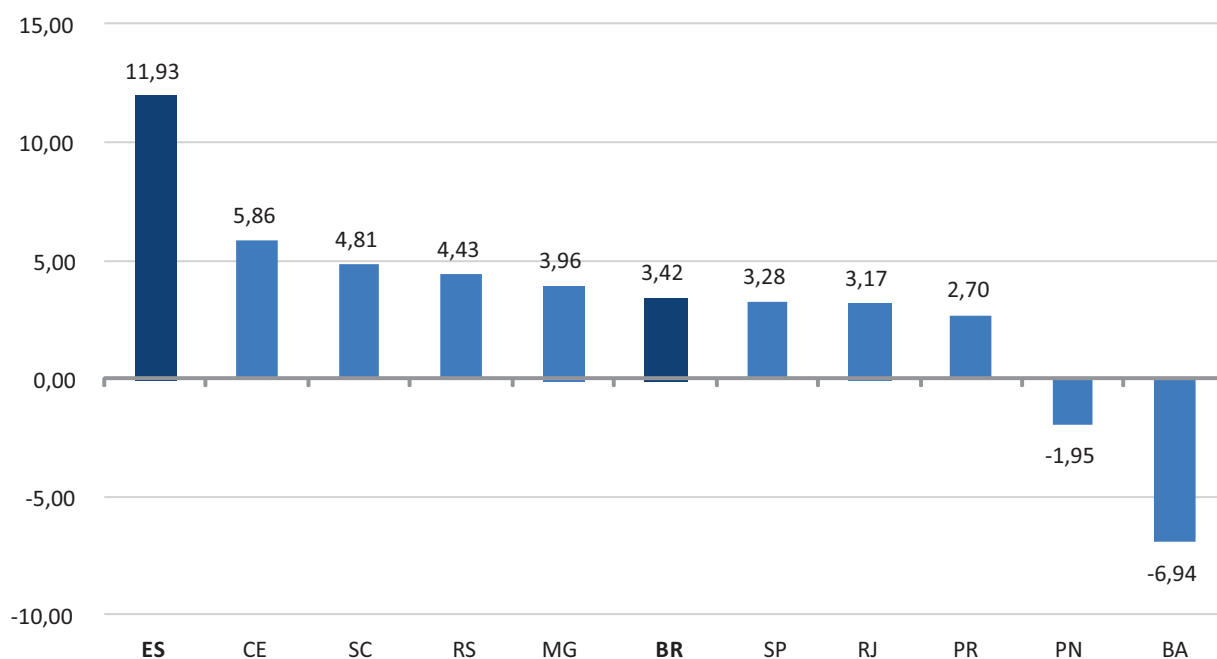


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

Gráfico 2 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Jul 13 / Jul 12¹

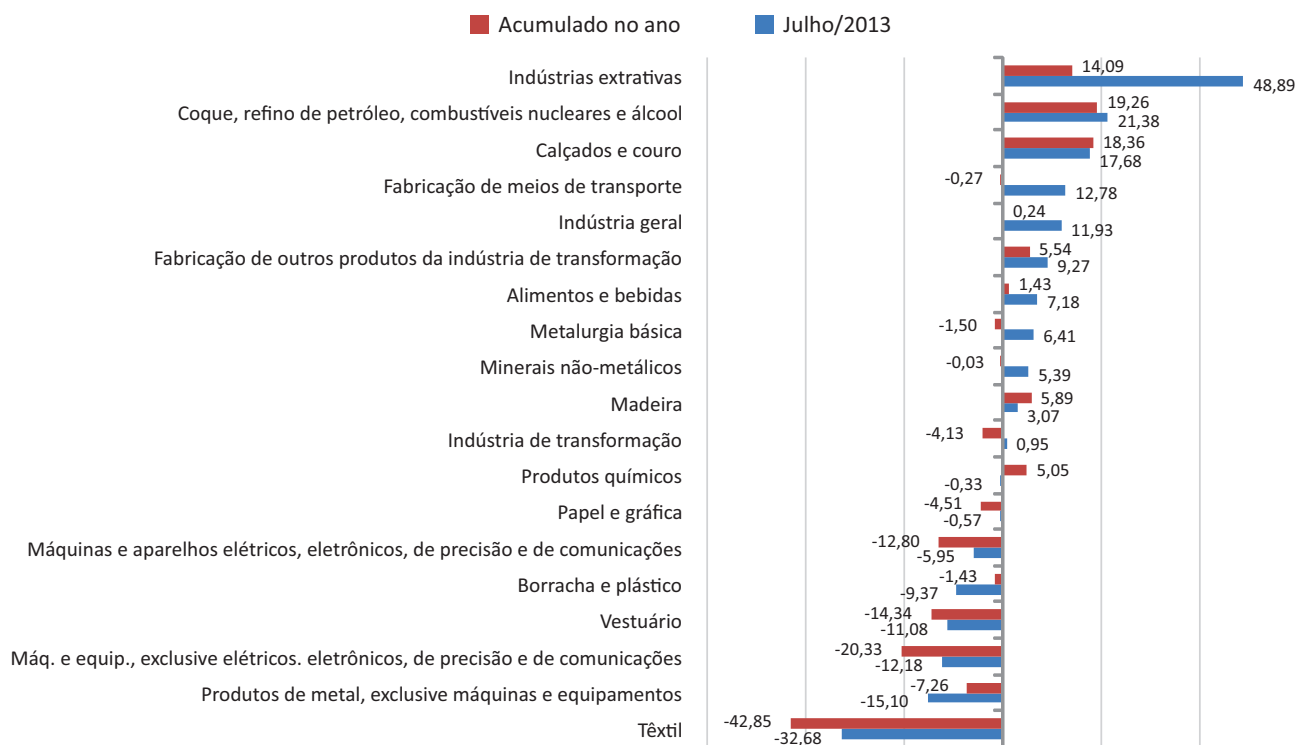


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na Indústria por setores (Espírito Santo)
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹

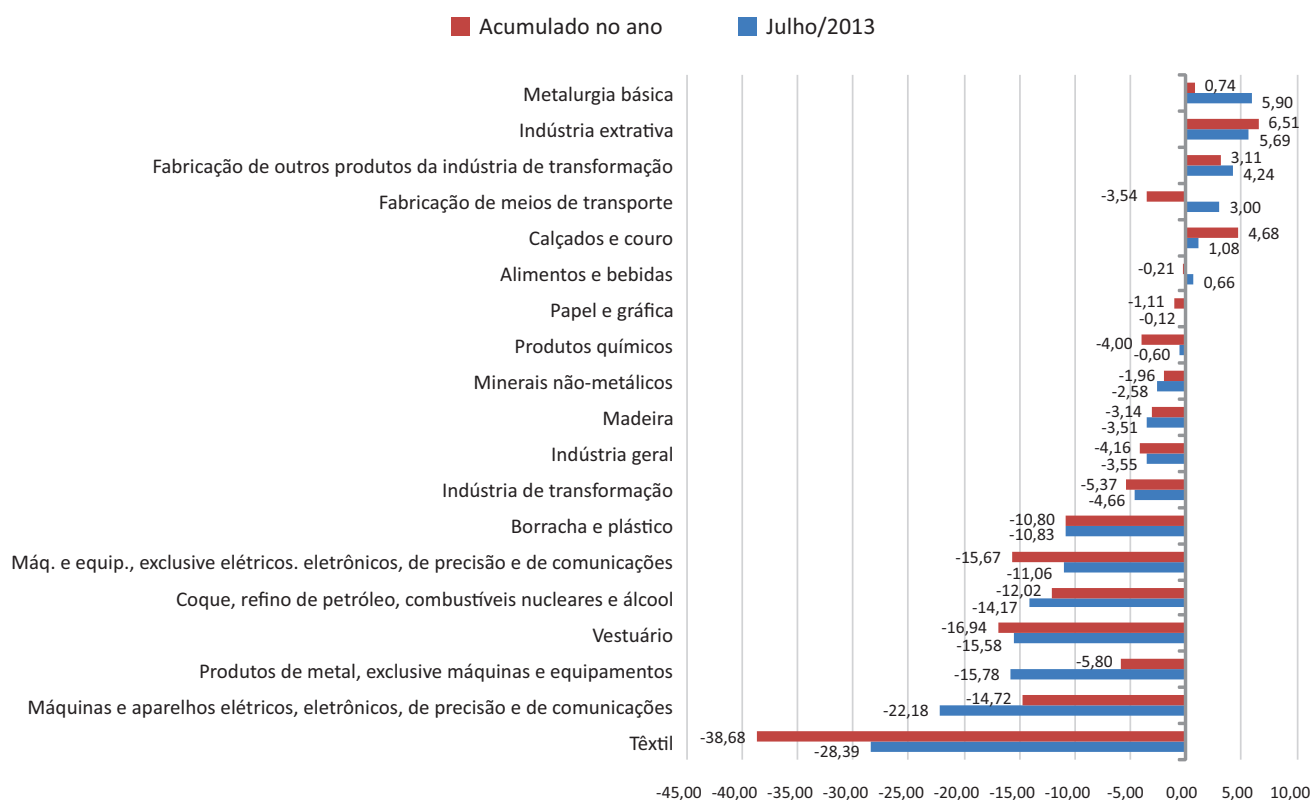


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

Gráfico 4 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores (Espírito Santo)
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

Coordenação Geral

José Edil Benedito
 Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
 Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN